

Recife transfere 56,1%

RECIFE (O GLOBO) — O secretário de Finanças da Prefeitura do Recife, Antônio Carlos Bastos Monteiro, atribui a aspectos estruturais e conjunturais a crescente debilidade financeira do município e sua maior dependência da receita transferida da União.

Atualmente, a receita própria do município — IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), ISS (Imposto Sobre Serviços) e taxas — representa 34 por cento do seu orçamento; as transferências alcançam 56 por cento e as operações de crédito, dez por cento.

As transferências tornaram-se, assim, o principal item da receita orçamentária, pois sua participação relativa no período 76/ 80 cresceu de 43,9 por cento para 56,1 por cento.